

O SANTANENSE

ÓRGÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTANA
MONTE DO ARNEIRO - NISA

JANEIRO-1997

N.º 0

Freguesia de Santana (Monte do Arneiro) Concelho de Nisa
**APÓS O SANEAMENTO BÁSICO E FORNECIMENTO DE ÁGUA
ESTAREM CONCLUÍDOS OUTROS DESAFIOS SE DESENHAM
PARA BENEFÍCIO DAS POPULAÇÕES:
SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA COM OS IDOSOS
UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE**

VALE A PENA TER VOZ

Desde a revolução de Abril que as Autarquias atingiram um papel extremamente relevante no processo de desenvolvimento local e regional e entre as suas múltiplas actividades ganhou especial destaque os investimentos feitos em infra-estruturas básicas e outros equipamentos públicos de âmbito social, visando o bem estar e melhoria das condições de vida das populações.

Como complemento das Autarquias, as Juntas de Freguesias procuram sem grandes meios contribuir para o desenvolvimento das áreas onde se inserem, são mesmo indispensáveis no contexto do Poder Local dado que em muitos casos estão a certa distância da Sede do Concelho e tratam por via dos Autarcas legitimamente eleitos de muitos problemas de interesse na vida do cidadão comum.

No Concelho de Nisa, uma das suas Freguesias situada no Monte do Arneiro é Santana, com uma população a rondar os 1.200 habitantes tendo a rodeá-la uma paisagem de muita beleza, e o murmúrio do Rio Tejo a pouco mais de mil metros.

Desde sempre que a Imprensa Regional é o veículo quase exclusivo na divulgação dos problemas e anseios das populações, e ainda mais em zonas do interior do País como é o caso do Norte Alentejano.



Numa ideia talvez não muito vulgar, o actual Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. José Manuel Basso, lançou um desafio às Juntas de Freguesia para terem um órgão de Imprensa próprio, passando assim a ter voz na divulgação dos seus problemas e anseios, chegando ainda juntos dos conterrâneos que partiram das suas terras à procura de uma vida melhor.

Na freguesia de Santana o seu Presidente, Fernando Catarino, mostrou total receptividade à ideia atrás expressa surgindo assim esta Edição do «SANTANENSE», abordando um pouco do que existe no Monte do Arneiro.

CENTRO SOCIAL DE SANTANA



AINDA NESTE NÚMERO:

- CENTRO SOCIAL DE SANTANA UM INVESTIMENTO DE 120 MIL CONTOS.
- Dr. JOSÉ BASSO-Presidente da C.M.N.
«É PRECISO VALORIZAR AS FREGUESIAS»
- FERNANDO CATARINO - Presidente da Junta de Freguesia
«TEMOS PROCURADO CUMPRIR»

CENTRO SOCIAL DE SANTANA

UM ESPAÇO ACOLHEDOR DE DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA OS IDOSOS ONDE O CONVÍVIO E AMIZADE ATENUA UMA VIDA DE INTENSO TRABALHO

O Centro Social de Santana (Arneiro), é já um espaço de extrema importância para os idosos a terem assim a possibilidade após uma vida de intenso trabalho de descansarem e conviverem uns com os outros.

Mal se entra no Centro fica-se de imediato com a sensação de que o conforto e bem-estar é uma realidade, sala espaçosa, lareira, balcão e máquina de café, televisão, sofás para os idosos estarem comodamente instalados.

Ao lado fica a espaçosa cozinha que está bem equipada e pode ser comparada (para melhor) com as existentes em muitos restaurantes.

No Centro Social de Santana funciona o Posto Médico com atendimento aos utentes e população local e das povoações vizinhas.

No piso superior depois dos acabamentos podem ser instaladas nos quartos 17 pessoas, será tudo uma questão de tempo e de necessidade.

Facto adicional e curioso, o diálogo entre algumas senhoras idosas não se cansando de repetir que são bem tratadas, nada lhes falta, gostam de estar no Centro Social sem esquecerem (com saudade) tempos que já não voltam mais.

Cabe ao Eng.º João Pires Farinha a responsabilidade de ser o Presidente deste espaço, terá por certo muito a dizer em altura oportuna.

O edifício é uma importante infra-estrutura de apoio social posta ao serviço da população da Freguesia de Santana, que engloba as localidades de Arneiro, Duque e Pardo. O edifício construído de ruiz está dotado de modernos equipamentos, e as suas instalações estão preparadas para diversas valências como: Centro de Dia, com a capacidade para 45 utentes; - Apoio Domiciliário a prestar a 25 utentes; - Regime de Lar para 17 utentes. O edifício está ainda apto para nele funcionar uma extensão dos Serviços de Saúde.

As obras foram realizada por administração directa da Direcção do Centro Social. O seu custo global foi da ordem dos 120 mil contos, tendo-se verificado a comparticipação financeira da Segurança Social, da Câmara Municipal de Nisa e doações de particulares e empresas.

Da parte da Câmara Municipal de Nisa verificou-se ainda o acompanhamento técnico e cedência da quase totalidade da mão de obra.

O DIA DA INAUGURAÇÃO - UMA DATA A NÃO ESQUECER

Nesta edição do «Santanense» fica bem recordar um pouco do dia em que o Centro Social de Santana foi inaugurado pelo representante do Secretário de Estado da S. Social, Dr. João Pinto, com a presença de outras individualidades, entre as quais o Dr. João Palmeiro, Eng.º João Pires



Farinha (Presidente do Centro), Dr. Carlos Barbas, Director da Sub-Região da S. Social de Portalegre, Autarcas da Câmara Municipal de Nisa, Executivo da Junta de Freguesia população local e outras pessoas convidadas.

Foi uma festa bem bonita com diversas intervenções bem significativas sobre a importância do Centro Social de Santana para os idosos sublinhadas com muitos aplausos por todas as pessoas que estavam presentes.

Para a História aqui fica um breve apontamento das declarações feitas por algumas das personalidades que estiveram presentes:

DR. JOÃO PINTO «ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO É UM PROBLEMA GRAVE»

O Dr. João Pinto, foi um dos oradores sobressaindo das suas palavras a preocupação pela situação social dos idosos e o movimento de solidariedade e apoio de diversas Instituições, nomeadamente a Câmara Municipal de Nisa, representada na altura pelo Vereador Emílio Figueiredo. Dirigindo-se a todos os presentes o Dr. João Pinto afirmou: «Para mim é particularmente grato estar nesta localidade em representação do Secretário de Estado da Segurança Social e vir dar mais um passo em frente para dotar a população de Santana deste Centro». Abordando um problema preocupante, o Dr. João Pinto acrescentou: «No Alentejo e envelhecimento da população é um problema grave, daí que este acto encerra toda a solidariedade e o testemunho daquilo que é o contributo de todos nós, da Segurança Social para o Centro Social de Santana».

Aludindo à sua função no Conselho Directivo da Segurança Social no Alentejo, o Dr. João Pinto, sublinhou os direitos que assistem aos idosos e à comunidade em pretenderem condições aceitáveis para viverem com um mínimo de dignidade e conforto, daí o interesse manifestado pelo Governo em salvaguardar este tipo de infra-estruturas.

ENG.º JOÃO FARINHA «CADEIA DE SOLIDARIEDADE EM VOLTA DO PROJECTO TORNOU O SONHO REALIDADE»

O Eng.º João Farinha começou por afirmar: «É importante dizer que esta obra é fundamental para aqueles que há vida muito deram e muito trabalharam, a principio

(continua na pág. 4)

FICHA TÉCNICA:

«O SANTANENSE»

Propriedade da Junta de Freguesia de Santana
Telef.: 045 - 49130 - SANTANA - 6050 NISA
Tiragem: 1.000 ex. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**
Composição, Montagem e Impressão:
Tipografia Nuno Álvares, Lda., Portalegre

**FERNANDO CATARINO - PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA
«PARA O BEM-ESTAR DAS POPULAÇÕES TUDO É ESSENCIAL DESDE O ENSINO À SAÚDE E HABITAÇÃO.
O EXECUTIVO DA JUNTA TEM PROCURADO CORRESPONDER. DEPOIS DE CONCLUÍDO O SANEAMENTO BÁSICO
E ABASTECIMENTO DE ÁGUA ESTAMOS EMPENHADOS NOUTROS OBJECTIVOS»**

Fernando Carmona Catarino é o Presidente da Junta de Freguesia de Santana criada em 1959 tendo como colegas no Executivo o Secretário, José Lopes Ramalheiro e o Tesoureiro, Joaquim Mendes S. Pedro.

Desde 1986 que Fernando Catarino preside à Junta de Freguesia, pensa que têm dado um bom contributo para a resolução dos problemas nomeadamente no saneamento básico e outras áreas de interesse para as populações e acreditam conseguir concretizar outros objectivos no ano de 1997 tais como alguns arruamentos (Rua Nova e Rua da Portela) e ainda a Ponte da Ribeira de Nisa.

Na Sede da Junta de Freguesia de Santana, enctámos o diálogo (fácil) com o Presidente Fernando Catarino.

Em princípio, gostaríamos que nos caracterizasse o essencial da Freguesia de Santana:

Sem hesitar, Fernando Catarino adiantou: «Santana é essencialmente uma Freguesia rural com pequenos e médios agricultores, tendo ainda os pescadores que nos últimos tempos têm aumentado».

- Há explicação para esse aumento de pescadores que refere?

- Sim existem dois factores fundamentais, por um lado alguns reformados estão a regressar ao Arneiro pelo facto de terem terminado a sua vida profissional. Daí que para manterem alguma actividade dedicam-se à pesca tornando-se assim em mais um facto de movimento para a Freguesia. Depois por causa do lagostim de água doce que existe no Rio Tejo, alguns espanhóis também apareceram dando mais vida a esta localidade.

- Sem entrarmos em pormenores a verdade é que já visitámos o Centro de Dia, um óptimo espaço de acolhimento para os idosos. Que importância lhe atribui o Fernando Catarino?

Um sorriso de satisfação aparece de imediato no rosto do nosso interlocutor e a resposta não tarda:

- Tocou num ponto sensível e que considero muito importante na vivência do dia a dia no Arneiro. O Centro de Dia é extremamente importante e sem pormenorizar digo-lhe que acolhe 33 utentes e tem quartos para 17 pessoas ali funcionando também o Posto Médico. Aliás teve a oportunidade de verificar e escu-

tar as reacções dos idosos, estão de facto muito satisfeitos, o que para o Executivo da Junta de Freguesia de Santana é também motivo de contentamento.

Concordámos com Fernando Catarino, de facto o imóvel é espaçoso os idosos sem excepção com que falámos sentem-se bem, são tratados com carinho e quando assim acontece há razões de sobra para que os dias passem sem quase se dar por eles muito embora exista sempre uma pontinha de saudade dos tempos que já não voltam mais (os anos



não perdoam).

Um facto também valorizado por Fernando Catarino é a reconstrução de algumas casas, sinal do interesse pela habitação nesta localidade.

Depois, nova questão para o Presidente da Junta responder:

- Dentro do espaço que a Freguesia de Santana abrange que considera mais importante?

- Penso que tudo é essencial, o Ensino a Saúde, Habitação e outras infra-estruturas são importantes para a população existente, e como compreende o Executivo a que presido tem procurado corresponder no sentido de conseguir resolver os problemas que se nos depa-

- Que existe no essencial na Freguesia que mais faça movimentar as suas gentes e cativar os forasteiros que os visitam?

- Temos o Posto Médico já referido, o Lar e Centro de Dia, conseguirmos abrir a Pré-Primária com o apoio de diversas entidades e Câmara Municipal de Nisa, após alguns anos em que esteve fechada. Existe aqui bem perto o Rio Tejo com toda a sua beleza e atractivo para os pescadores, há o Grupo Desportivo com o seu campo de jogos, a Igreja, os café e restaurantes que servem refeições de óptima qualidade.

- O Clube Desportivo e Recreativo tem projecto para a prática do desporto?

- O Clube é actualmente presidido por Francisco Pinto S. Pedro, tem projecto e Plano de Actividades em carteira e naturalmente que a Junta de Freguesia de Santana irá apoiar dentro das suas possibilidades. Aliás e não adiantando muito, poderei acrescentar que a Câmara Municipal de Nisa está atenta e já fez um projecto para o Polidesportivo do Arneiro.

(continua na pág. 4)

**FERNANDO CATARINO - PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA
«PARA O BEM-ESTAR DAS POPULAÇÕES TUDO É ESSENCIAL DESDE O ENSINO À SAÚDE E HABITAÇÃO.
O EXECUTIVO DA JUNTA TEM PROCURADO CORRESPONDER. DEPOIS DE CONCLUÍDO O SANEAMENTO BÁSICO
E ABASTECIMENTO DE ÁGUA ESTAMOS EMPENHADOS NOUTROS OBJECTIVOS»**

Fernando Carmona Catarino é o Presidente da Junta de Freguesia de Santana criada em 1959 tendo como colegas no Executivo o Secretário, José Lopes Ramalheiro e o Tesoureiro, Joaquim Mendes S. Pedro.

Desde 1986 que Fernando Catarino preside à Junta de Freguesia, pensa que têm dado um bom contributo para a resolução dos problemas nomeadamente no saneamento básico e outras áreas de interesse para as populações e acreditam conseguir concretizar outros objectivos no ano de 1997 tais como alguns arruamentos (Rua Nova e Rua da Portela) e ainda a Ponte da Ribeira de Nisa.

Na Sede da Junta de Freguesia de Santana, encetámos o diálogo (fácil) com o Presidente Fernando Catarino.

Em princípio, gostaríamos que nos caracterizasse o essencial da Freguesia de Santana:

Sem hesitar, Fernando Catarino adiantou: «Santana é essencialmente uma Freguesia rural com pequenos e médios agricultores, tendo ainda os pescadores que nos últimos tempos têm aumentado».

- Há explicação para esse aumento de pescadores que refere?

- Sim existem dois factores fundamentais, por um lado alguns reformados estão a regressar ao Arneiro pelo facto de terem terminado a sua vida profissional. Daí que para manterem alguma actividade dedicam-se à pesca tornando-se assim em mais um facto de movimento para a Freguesia. Depois por causa do lagostim de água doce que existe no Rio Tejo, alguns espanhóis também apareceram dando mais vida a esta localidade.

- Sem entrarmos em pormenores a verdade é que já visitámos o Centro de Dia, um óptimo espaço de acolhimento para os idosos. Que importância lhe atribui o Fernando Catarino?

Um sorriso de satisfação aparece de imediato no rosto do nosso interlocutor e a resposta não tarda:

- Tocou num ponto sensível e que considero muito importante na vivência do dia a dia no Arneiro. O Centro de Dia é extremamente importante e sem pormenorizar digo-lhe que acolhe 33 utentes e tem quartos para 17 pessoas ali funcionando também o Posto Médico. Aliás teve a oportunidade de verificar e escu-

tar as reacções dos idosos, estão de facto muito satisfeitos, o que para o Executivo da Junta de Freguesia de Santana é também motivo de contentamento.

Concordámos com Fernando Catarino, de facto o imóvel é espaçoso os idosos sem excepção com que falámos sentem-se bem, são tratados com carinho e quando assim acontece há razões de sobra para que os dias passem sem quase se dar por eles muito embora exista sempre uma pontinha de saudade dos tempos que já não voltam mais (os anos



não perdoam).

Um facto também valorizado por Fernando Catarino é a reconstrução de algumas casas, sinal do interesse pela habitação nesta localidade.

Depois, nova questão para o Presidente da Junta responder:

- Dentro do espaço que a Freguesia de Santana abrange que considera mais importante?

- Penso que tudo é essencial, o Ensino a Saúde, Habitação e outras infra-estruturas são importantes para a população existente, e como compreende o Executivo a que presido tem procurado corresponder no sentido de conseguir resolver os problemas que se nos deparam.

- Que existe no essencial na Freguesia que mais faça movimentar as suas gentes e cativar os forasteiros que os visitam?

- Temos o Posto Médico já referido, o Lar e Centro de Dia, conseguirmos abrir a Pré-Primária com o apoio de diversas entidades e Câmara Municipal de Nisa, após alguns anos em que esteve fechada. Existe aqui bem perto o Rio Tejo com toda a sua beleza e atractivo para os pescadores, há o Grupo Desportivo com o seu campo de jogos, a Igreja, os café e restaurantes que servem refeições de óptima qualidade.

- O Clube Desportivo e Recreativo tem projecto para a prática do desporto?

- O Clube é actualmente presidido por Francisco Pinto S. Pedro, tem projecto e Plano de Actividades em carteira e naturalmente que a Junta de Freguesia de Santana irá apoiar dentro das suas possibilidades. Aliás e não adiantando muito, poderei acrescentar que a Câmara Municipal de Nisa está atenta e já fez um projecto para o Polidesportivo do Arneiro.

(continua na pág. 4)

FERNANDO CATARINO - PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTANA

(continuado da pág. 3)

«FECHAMOS O ANO COM CHAVE DE OURO»

Anotámos as respostas de Fernando Catarino, colocando-lhe nova questão:

- Que significado tem a juventude nesta localidade?

- Como calcula não pode ser muita, no entanto existem alguns jovens que deveriam ser acarinhados e ensinados a praticar desporto.

- Voltando à Escola Pré-Primária que taxa de ocupação tem?

- Esta Escola funciona com onze alunos no Jardim de Infância, e curiosamente alguns vêm de fora que contam também com o apoio em transporte e no refeitório.

Com algum entusiasmo, Fernando Catarino revela-nos:

«Sabe que pelo Natal tivemos aqui uma Festa muito bonita, vieram os Pais dos alunos, Professores, a Junta proporcionou um almoço convívio, daí considerar que após as actividades desenvolvidas fechámos



CENTRO SOCIAL DE SANTANA

(continuação da pág. 2)

parecia um sonho de difícil concretização, mas pouco a pouco os apoios foram surgindo, gerando-se uma cadeia de solidariedade em volta deste projecto».

Com entusiasmo, o Eng.º João Farinha, não esqueceu o início das colaborações para que o Centro Social de Santana fosse uma realidade ao observar:

«O primeiro gesto de confiança veio do dador do terreno - Antero Pires Diogo - é uma obra de compreensão e solidariedade de muitos que tem como principal objectivo a superação das necessidades primárias da população de Santana».

Ainda com sentimento de justiça a dizer: *«Temos de dar especial destaque à Segurança Social pelo seu contributo financeiro e técnico através dos seus colaboradores, e muito significativo foi também a colaboração da Câmara Municipal de Nisa que contribuiu com a generalidade da mão de obra e outros meios técnicos, pessoas desta terra e outras que nunca viram esta Freguesia»*

o ano com Chave de Ouro.

- Quantos habitantes se incluem na Junta de Freguesia de Santana?

- Anda perto das mil e duzentas pessoas. Como já verificou a habitação está um pouco dispersa, de qualquer modo os pescadores espanhóis que aqui se fixaram deram também um contributo para que haja mais movimento.

- Fernando Catarino como caracteriza as infraestruturas básicas no Arneiro?

- Nesse campo temos procurado corresponder com o apoio da Câmara Municipal de Nisa. O saneamento básico e fornecimento de água está concluído, falta o tratamento dos esgotos, enquanto na habitação ainda existe algo por fazer.

De momento veio ao nosso pensamento as dificuldades orçamentais com que se debatem a quase totalidade das Juntas de Freguesia do País, daí a pergunta:

- Que pensa o Fernando Catarino do financiamento do Governo às Juntas de Freguesia?

- Penso que deveriam ser mais apoiadas, já que são as Juntas a base dos problemas que depois transmitimos às respectivas câmaras.

Gostaria de sublinhar em relação à Câmara de Nisa que no aspecto de descentralização, trabalho e obras, não há razão de queixa, contudo deveria haver verbas referentes a essas tarefas.

Actualmente nós temos um Dumper, o condutor apoiado pela C.M.N. e outra pessoa a nível de protocolo.

- O Executivo da Junta reúne com regularidade para tratar dos problemas locais?

- Sim, reunimos regularmente para fazer o ponto da situação neste edifício conseguindo um nosso objectivo ter o espaço total disponível, já que anteriormente funcionou aqui o Posto Médico.

- Pessoalmente como se vê no papel de Auctor e com a responsabilidade de juntamente com os seus colegas ter de zelar pelo interesse das pessoas da Freguesia de Santana?

- Posso dizer-lhe que estou como Presidente da Junta desde 1986, procuro manter uma certa actividade e julgo que tenho sido bem aceite pela população para a qual, com os meus colegas do Executivo temos tentado resolver os seus problemas.

DR. JOSÉ MANUEL BASSO - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NISA

«PROCURAMOS DAR UMA ATENÇÃO CONSTANTE COM VISTA À VALORIZAÇÃO DAS FREGUESIAS. CRIAR UM ÓRGÃO DE IMPRENSA PRÓPRIO É UMA IDEIA VÁLIDA E IMPORTANTE PARA DIVULGAR AS SUAS ACTIVIDADES»



O Dr. José Manuel Basso, é Presidente da Câmara Municipal de Nisa há 14 anos, defende, sempre que necessário, uma maior descentralização de serviços e atribuição de competências para o Poder Local, o cerne da Democracia e desenvolvimento no País após a histórica data do 25 de Abril.

Aliás, desde há alguns anos que na Câmara Municipal de Nisa, serviços essenciais foram algo de medidas descentralizadoras facilitando a vários níveis a vida aos Cidadãos, nomeadamente nas Vilas de Alpalhão e Montalvão, e quando assim acontece entende-se melhor a importância dos Autarcas na resolução dos problemas locais.

Recentemente o Dr. José Basso, teve uma ideia algo inédita e bem indiciadora daquilo que pensa em relação às Freguesias do seu Concelho ao contactar os Presidentes de Junta no sentido de lhe dar voz através da criação de um Órgão de Imprensa próprio onde o sentir e pulsar dos Autarcas em relação aos problemas locais pode (justamente) ser divulgado.

Convidado a pronunciar-se sobre esta meritória iniciativa, o Dr. José Manuel Basso, deixa transparecer a essência do pensamento que o anima, valorizando, por óbvias razões, a actividade das Juntas de Freguesia do Concelho de Nisa ao serviço das populações.

Com absoluta serenidade o Presidente da Câmara Municipal de Nisa, começa por dizer:

«Penso ser ideia válida divulgar o que são as Freguesias junto das suas populações.

Nós procurámos dar uma atenção constante com vista à valorização do papel das Freguesias não apenas como território mas também descentralizando competências facilitando a vida aos cidadãos.

Depois damos-lhe maior iniciativa, não é só passar atestados mas sim integrando-as em áreas diferentes».

Aprofundando o seu pensamento e recuando no tempo o Dr. José Basso continua:

«Passados anos e após se consolidar esse tipo de intervenção é importante divulgar a actividade das Juntas, as potencialidades existentes nas zonas em que se inserem, e aquilo que lhe é de mais tradicional».

Sobre as razões que o levaram a acreditar num órgão de Imprensa escrita especificamente destinado às Freguesia do Concelho de Nisa, o Dr. José Basso observou:

«Esta ideia foi transmitida e está a ser fortemente agarrada e com muito entusiasmo neste caso pelo Presidente da Junta de Freguesia de Santana, mas é extensivo a outras Freguesias do Concelho.

Penso que se as Freguesias vivem o seu dia a dia e não apenas com intervenção do seu Município, daí que cada vez mais tem de ser conseguido o combate às desigualdades e o equilíbrio, isto é uma preocupação nossa e deixo um exemplo:

Tolosa e Alpalhão têm extensões e já decidem muita coisa idêntica ao que se faz na Câmara Municipal de Nisa.

Em Santana a colaboração com a Câmara faz-se sentir, e sobre esta experiência julgo que não é vulgar.

Para além disto gostaria de sublinhar que fala-se muito no Ensino Pré-Primário, em Arneiro retomou-se com a particularidade de haver crianças a frequentar a Escola vindas de outras localidades, incluindo Nisa, o que contrasta com o habitual».

Revelando uma satisfação de todo justificável, o Dr. José Basso concluiu:

«Como se verifica há Ensino e transporte gratuito e outros apoios sem qualquer encargo para as famílias, a Freguesia de Santana no Arneiro é um digno exemplo que naturalmente procuramos acarinhar e nos deixa satisfeitos».

SANTANA ANTES DE SER FREGUESIA ERA CONHECIDA POR MONTES DE BAIXO OU MONTES DO DUQUE

São necessárias as lendas como elementos históricos, e se estes se quedam, deixemos falar aquelas.

Embora a origem de muitos topónimos esteja cheia de lendas fantásticas ou imaginosas e como para muitos se torna difícil conseguir elementos históricos, para que possamos basear a sua origem outro remédio não teremos senão deixar falar aquelas».

Marcos Rosado Durão

De Dados Históricos de Santana - História Civil - inserto no n.º 194 - Ano IX - de 15 de Março de 1959, das *Notícias da Minha Terra*:

«No extremo norte do Alto Alentejo, no concelho de Nisa, distrito de Portalegre, banhada pelo Tejo, encontra-se a freguesia de SANTANA, formada pelos *Montes do Duque, Arneiro e Pardo*.

SANTANA, antes de formar a freguesia era conhecida pelos *Montes de Baixo ou Montes do Duque*.

A sua origem histórica perde-se na noite dos tempos.

Há, no entanto, vestígios que a colocam no tempo dos mouros. Estes vestígios a que me refiro são explorações de ouro, no Conhal.

No território desta freguesia, junto ao Tejo, a juzante das *Portas de Rodão*, encontra-se uma área de 2 quilómetros por 1, de pedras lavradas e com escavações que che-

gam a atingir 30 metros de profundidade.

Além disto, conhecem-se perfeitamente vestígios de toda a vala que trazia a água da *Ribeira de Nisa*, da cerca da *Nossa Senhora da Graça*, para o referido local, cuja água se destinava à lavagem do ouro.

Assim teria começado a história de SANTANA.

O nome de *Montes do Duque*, como eram conhecidos os três montes - *Duque, Arneiro e Pardo* deve-se ao facto de estes Montes pagarem tributo ao *Duque de Lafões*, como consta de um documento existente na Torre do Tombo, dado de meados do Século XIII.

O referido *Conhal*, hoje dividido pelos habitantes do Arneiro, foi doado por morte do Duque à povoação mais próxima, acerca de 1 quilómetro do Tejo, tem a sua história ligada à riqueza piscatória.

Pode-se afirmar que encontrará ali a sua melhor propriedade.

Quando nasceu a freguesia civil e religiosa?

A criação da freguesia de SANTANA data do ano de 1959.

Contribuíram para a sua criação as razões geográficas, o facto de estar muito distante do *Pé da Serra* e ser já muito populosa capaz de reunir as condições para um párcico e, além disto, o esforço coadjuvado do Sr. Bispo de Portalegre e do Sr. Presidente da Câmara de Nisa».

IGREJA DE SANTANA O SÍMBOLO DA RELIGIÃO CRISTÃ



O Monte do Arneiro tem naturalmente uma população crente na Religião Cristã, a Igreja é o local de culto onde aos Domingos os fiéis se encontram para ouvir e participar na Missa celebrada pelos párocos de Nisa.

Situada num dos pontos estratégicos desta localidade, a Igreja de Santana tem na sua rectaguarda a sinuosidade de uma encosta onde não falta o verde dos eucaliptos e pinheiros. Com estrutura simples, as características mais significativas da Igreja são a sua Torres com barras amareladas, as janelas dos sinos e três aberturas mais pequenas devidamente distribuídas em termos de espaço.

Facto que ressalta de imediato, a forma «estilo Romano» da porta, tem por cima três rasgos na parede e no telhado a cruz, símbolo indelével da Religião Cristã.

Na foto pode apreciar-se a Igreja de Santana.

JOAQUIM PINTO «O FANFARRA» LEVA OS PASSAGEIROS DE BARCO NO RIO TEJO

É uma figura muito conhecida o Joaquim Pinto (pescador) e barqueiro para levar os passageiros de uma margem para a outra no Rio Tejo onde



apanham o comboio seguindo para diversos destinos.

De camisola e gorro verde na cabeça, Joaquim Pinto, gosta que o tratem por «Fanfarra», guarda os veículos numa casa à beirinha do Tejo esperando que os seus proprietários regressem para os utilizarem de novo até às suas terras.

Do Arneiro ao Rio Tejo de cujas margens se avista uma paisagem esplendorosa é pouco mais de 1 quilómetro, ali por perto estão ancorados vários barcos utilizados para pescar o peixe que aparece e ainda os lagostins de água doce que têm muita procura inclusive na vizinha Espanha.

Bom pescador e conhecedor das águas do Rio Tejo, Joaquim Pinto, mostra-nos na foto um balde com lagostins, o achegã estava no fundo do barco, e as redes para «amANHAR» estavam como de costume à sua espera.

A ESCOLA PRIMÁRIA CHEGOU A TER 65 ALUNOS, HOJE ESTÁ REDUZIDA A 11

A Escola Primária do Arneiro foi construída em 1960 e contribui dentro daquilo que no mínimo se espera para dar mais vida e animação a esta localidade.

Vista do exterior, a Escola está rodeada de laranjeiras, parece ter ainda um bom aspecto com a particularidade de noutros tempos ter ocupado 65 alunos e actualmente só irem às aulas apenas 11.

Também neste aspecto a tão falada desertificação do interior ditou leis, daí ganhar maior relevância a luta de alguns autarcas para que o Poder Central tenha de facto outra visão das necessidades existentes e passe das palavras aos actos para benefício das populações mais desfavorecidas.

O Ensino actual na Escola do Arneiro é dado por duas professoras.



Escola Primária do Arneiro

JOSÉ CATARINO O HOMEM MAIS VELHO (94 ANOS) DO ARNEIRO AINDA NÃO ESQUECEU A SUA VIDA DE AGRICULTOR



José Catarino, é o homem mais velho no Monte do Arneiro, foi durante muitos anos agricultor. Uma vida de trabalho intenso que não esquece facilmente e que gosta de recordar quando em conversa de amigos.

Revelando um aspecto saudável, o Sr. José Catarino tem no entanto alguma dificuldade em se movimentar, daí andar com uma bengala para lhe servir de apoio.

Um lugar que tem preferência de José Catarino é o Centro Social de Santana, chega ao balcão pede um café e convida algum amigo que esteja presente a fazer-lhe companhia.

Na foto, o Sr. José Catarino quando passeava na Rua Francisco Diogo Pinto, a principal via do Arneiro.

UM DESEJO AINDA NÃO CONCRETIZADO FALTA UMA CABINE TELEFÓNICA

No Monte do Arneiro, para além de outras necessidades que a Junta de Freguesia, vai procurando resolver há o legítimo desejo de que a Portugal Telecom, instale uma cabine telefónica dando assim a possibilidade às pessoas de poderem contactar a qualquer hora do dia ou da noite familiares ou amigos.

É que, nem todos têm telefone em suas casas e os dois café têm naturalmente horários a cumprir.

No «Santanense» aqui fica este reparo no bom sentido para que a Cabine Telefónica seja instalada o mais breve possível numa das ruas do Monte do Arneiro.

A título de curiosidade, refira-se que no Café-Restaurante «Túlio da Graça» e «Café Novo» as pessoas têm a possibilidade de telefonar, o que não invalida a necessidade de haver a já citada Cabine.

VILA DE NISA



Nisa é Sede de Concelho e de Comarca. Situa-se a 34 Km de Portalegre, entre as ribeiras do Figueiró e de Nisa a 15 km da margem esquerda do Rito Tejo.

O Topónimo de Nisa tem várias interpretações, quase todas elas assegurando a sua origem nas mais remotas crenças religiosas. Possível é que tenha derivado do nome de uma Deusa Grega.

A vila é de remota fundação, pois já existia como Concelho em 1232 no reinado de D. Sancho II. Sede dos Templários no Alentejo está rodeada por numerosos vestígios que atentam a sua antiguidade.

Esta não é a Nisa primitiva dos Romanos, dos Suevos, dos Visigodos, dos Árabes, da Reconquista. Pois essa foi destruída no séc. XIV durante a disputa do trono entre D. Dinis e D. Afonso Sanches, seu irmão. Após ter vencido a luta, D. Dinis mandou erguer uma nova povoação numa região plana e fértil.

PONTE SOBRE A RIBEIRA DE NISA VAI SER UMA REALIDADE

Em nota de Imprensa a Câmara Municipal de Nisa dá a conhecer a sua preocupação para a resolução de um problema importante (Ponte da Ribeira de Nisa) indo de encontro aos desejos das populações das Freguesias de S. Matias e Santana.

Diz a Câmara Municipal de Nisa: «A empreitada relativa à Ponte sobre a Ribeira de Nisa visa a concepção e execução dos estudos e o lançamento da ponte, incluindo os encontros e ligações aos caminhos existentes, de modo a facilitar os acessos e encurtar distâncias entre localidades das freguesias de S. Matias e de Santana. O orçamento para esta obra é de 34 mil contos, sendo definido o prazo de 2 meses para a elaboração do projecto e de 7 meses para a execução física das obras».

TERMAS



NISA

DA

FADAGOSA

ÉPOCA TERMAL: de 16 de Abril a 15 de Outubro
Informações e Marcações:

Posto de Turismo de Nisa: Tel. 045 - 42148 - 42457

Instalações Termais: Tel. 045 - 78133 - 78433

Fax: 045 - 42799



CÂMARA MUNICIPAL DE NISA

MUNICÍPIO DE NISA

- ☐ Paços do Concelho - Pr. Município 6050 NISA
Tel: 42148/ 42220 / 42114 / 42164 / 42237
Fax: 42 799
- ☐ Extensão da C.M.N. em Alpalhão
Lg. Dr. Alves da Costa - ALPALHÃO - 6050 NISA
Tel: 72131 - Fax: 72 475
- ☐ Extensão da C.M. N. em Tolosa
R. prof. Gonçalves Proença - Tolosa - 6050 ISA
Tel. 78 475 - Fax: 78 421
- ☐ Casa da Cultura/Biblioteca Municipal
Praça da República - 6050 NISA
Tel: 42 457
- ☐ Termas da Fadagosa - Tel. 78 133
- ☐ Serviços Municipalizados de Águas, Saneamento,
Turismo e Termalismo
R. Prof. Padre José Ribeirinho, 3 e 5- 6050 NISA
Tel: 42 197 / 42 415

TELEFONES UTEIS

JUNTAS DE FREGUESIA

Alpalhão	72154
Amieira do Tejo	
Arez	48146
Espírito Santo	42219
Montalvão	43132
Nossa Senhora da Graça	
Santana	49130
S. Matias	
S. Simão	
Tolosa 78168	

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Nisa	42449
Alpalhão	72225
Tolosa	78144
Montalvão	43114

CENTRO DE SAÚDE

Nisa	42133
Extensão de Alpalhão	72121
Extensão de Amieira do Tejo	47136
Extensão de Arez	48126
Extensão de Tolosa	78135

CERENISA - Centro de Reabilitação de NISA 42531